



NEWSLETTER SST

MAIO 2018

Editorial



Destacamos nesta edição da nossa publicação o lançamento da **Campanha Europeia 2018-2019 "Locais de Trabalho Seguros e Saudáveis: Gerir as Substâncias Perigosas."**

Os trabalhadores estão expostos a substâncias perigosas em muitos locais de trabalho na Europa. Essa exposição é mais comum do que a maior parte das pessoas pensa e pode ocorrer, na verdade, em quase todos os locais de trabalho, o que traz preocupações graves em matéria de Saúde e Segurança.

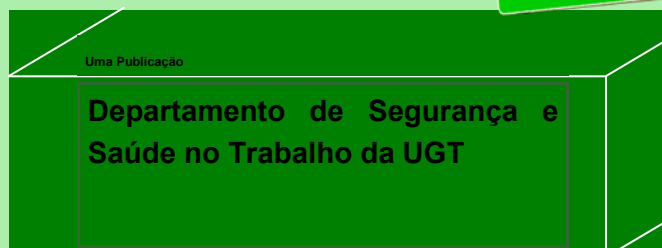
Aproveitamos para registar que a UGT, associando-se a esta Campanha, elaborou um Guia temático sobre esta matéria - **Substâncias Perigosas no Local de Trabalho: Riscos, Efeitos na Saúde e Prevenção.**

A Secretária Executiva,

Vanda Cruz

NESTA EDIÇÃO:

Alterações legislativas	2
Informações nacionais	3
Destaques	4
Participações institucionais	5
Informações internacionais	6



Proposta de Alteração Decreto-Lei n.º 24/2012, de 6 de fevereiro

Encontra-se em consulta pública o projeto de Decreto-Lei que estabelece uma quarta lista de valores limite de exposição profissional indicativos, alterando o Anexo III do Decreto-Lei n.º 24/2012, de 6 de fevereiro, com as alterações do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 88/2015, de 28 de maio, estabelecendo um regime transitório de aplicação para a exploração mineira subterrânea e perfuração de túneis.

[Consultar documento](#)

Campanha Europeia 2018-2019 - "Locais de Trabalho Seguros e Saudáveis: Gerir as Substâncias Perigosas"

A Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT), enquanto Ponto Focal Nacional da Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho (PFN/EU-OSHA) e Inspeção Regional do Trabalho dos Açores (IRT), realizaram no passado dia 4 de maio de 2018, no Teatro Angrense em Angra do Heroísmo, o **seminário de Lançamento da Campanha Europeia 2018-2019 - Locais de trabalho saudáveis: Gerir as Substâncias Perigosas**.

Com este evento iniciam-se as principais atividades nacionais da Campanha Europeia 2018-2019, que a nível europeu começaram a 24 de abril, e cujo principal objetivo é aumentar a consciência de todos para os riscos associados às exposições a agentes químicos no local de trabalho.

São objetivos desta Campanha:

- Sensibilizar para a importância da prevenção dos riscos provocados pelas substâncias perigosas, ajudando a esclarecer equívocos comuns.
- Promover a avaliação dos riscos, prestando informações sobre ferramentas práticas e criando oportunidades para a partilha de boas práticas, com especial incidência:
 - . Na eliminação ou substituição das substâncias perigosas no local de trabalho,
 - . Na hierarquia das medidas de prevenção (ou seja, seguir a hierarquia prevista na legislação, para que seja sempre selecionado o tipo de medida mais eficaz).
- Aumentar a consciência sobre os riscos associados às exposições a substâncias cancerígenas no local de trabalho, apoiando o intercâmbio de boas práticas; a EU-OSHA é signatária do pacto relativo ao Roteiro da UE sobre agentes cancerígenos.
- Identificar grupos de trabalhadores com necessidades específicas e níveis mais elevados de risco, fornecendo informações adaptadas, bem como exemplos de boas práticas. Os riscos poderão ser mais elevados pelo facto de estes trabalhadores serem inexperientes, estarem mal informados ou serem fisicamente mais vulneráveis, ou por mudarem frequentemente de emprego, ou trabalharem em setores em que a sensibilização para o problema é reduzida, ou devido a uma sensibilidade fisiológica superior ou diferente (por exemplo, em jovens aprendizes, ou diferenças entre homens e mulheres).
- Aumentar o conhecimento sobre o quadro legislativo já em vigor para proteger os trabalhadores, bem como salientar a evolução ao nível das políticas.

Aceda aos materiais da Campanha [Aqui](#).

Informações Nacionais

Estatísticas Atuais

Situação no Mundo

Segundo dados da Organização Internacional do Trabalho em cada ano ocorrem em todo o mundo cerca de 270 milhões de acidentes de trabalho e 160 milhões de doenças profissionais tendo custos económicos que ultrapassam os 4% do PIB mundial, para além do imenso sofrimento pessoal e familiar que está subjacente a esta realidade. O número de mortos ultrapassa os 2 milhões todos os anos.

Situação na União Europeia

Segundo a Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho todos os anos morrem na UE mais de 140 mil pessoas devido a doenças profissionais e cerca de 9000 por acidentes de trabalho. Um terço destas 150 mil mortes pode ser atribuído a substâncias perigosas no local de trabalho e, em particular, ao amianto.

Existem na EU 19 milhões de pequenas e médias empresas que empregam quase 75 milhões de pessoas. Estas empresas registam 82% das lesões relacionadas com o trabalho e 90% dos acidentes mortais.

Situação em Portugal

Em Portugal na década de noventa do passado século morriam todos os anos uma média de cerca de 300 trabalhadores por ano, para além de cerca de 300.000 acidentes de trabalho com alguma gravidade!

Atualmente temos cerca de **250.000 acidentes por ano** e, segundo números da ACT, ocorreram **115 acidentes mortais em 2009**, sendo que **59 tiveram lugar no setor da construção**.

Em 2008 foram certificados **4.841 novos casos** de doença profissional dos quais **4.410 se referem a trabalhadores do Regime Geral e 431 a trabalhadores do Regime da Administração Pública**.

As mulheres continuam a ser mais atingidas pela doença profissional com **2.569 casos enquanto que os homens registaram 1841**.

Em termos de manifestação clínica as doenças com maior incidência são as músculo - esqueléticas que no seu conjunto representam **66,32% (2925 doenças) seguidas dos casos de hipoacusia (surdez) que representam 12,97% (572 Casos) do total**.

Número de mortes relacionadas com doença profissional: 132

Fonte: Informação retirada do Site da ACT

Promoção da Segurança e Saúde no Trabalho em 2017

Relatório de atividades apresentado à Assembleia da República

Este Relatório visa dar cumprimento ao estipulado na Resolução da Assembleia da República n.º 44/2001 de 7 de junho, que instituiu o dia 28 de abril como Dia Nacional da Prevenção e Segurança no Trabalho (DNPST). Nesse documento são feitas duas recomendações ao Governo:

No âmbito das comemorações do Dia Nacional da Prevenção e Segurança no Trabalho, a realização de uma campanha de informação, formação e prevenção com o objetivo de reduzir os acidentes de trabalho e a apresentação anual, à Assembleia da República, dos dados disponíveis relativos à sinistralidade laboral e medidas tomadas e ações realizadas no decurso do ano, assim como as previstas para o ano seguinte, na área da prevenção e segurança no trabalho.

Aceda ao Relatório relativo ao ano de 2017 [Aqui](#).

Em destaque...

Eurofound divulga o Inquérito Nacional às Condições do Trabalho

A Eurofound acaba de divulgar dois artigos da autoria da equipa do CESIS – Centro de Estudos para a Intervenção Social, na sua qualidade de membro da rede de correspondentes nacionais do EurWORK – European Observatory of Working Life / Eurofound (função que assegura em consórcio com o Dinâmia’CET – IUL). O CESIS conduziu em 2015 o Inquérito às Condições de Trabalho em Portugal Continental, dirigido a empregadores e trabalhadores/as ao abrigo de um protocolo com a ACT - Autoridade para as Condições do Trabalho.

O primeiro artigo resume algumas das principais conclusões, ao nível da qualidade do emprego do Inquérito Nacional às condições do Trabalho. Este Inquérito identificou (entre outras conclusões): elevados níveis de exposição a riscos físicos; elevada intensidade do trabalho; desafios em termos do equilíbrio entre o tempo de trabalho e a vida privada; e uma **elevada proporção de trabalhadores e trabalhadoras que consideram que o salário que auferem não é proporcional ao seu esforço e desempenho.**

O segundo artigo aborda os problemas músculo-esqueléticos que foram identificados como o fator de risco mais prevalente no segmento das empresas abrangidas pelo Inquérito Nacional às Condições de Trabalho realizado em 2015, em Portugal Continental. **Fatores psicológicos e emocionais são o segundo fator de risco mais comum.**

[Consulte aqui o artigo.](#)

Participações Institucionais

Sessão de Lançamento das Comemorações do DNPST desafia a "Formar hoje, prevenir o amanhã!"



Este ano a Organização Internacional do Trabalho, escolheu como tema de campanha do Dia Mundial para a Segurança e Saúde no Trabalho: "Generation Safe & Healthy" através da promoção de uma cultura de segurança e saúde no trabalho, junto da atual e próxima geração de trabalhadores.

A Escola Secundária Calazans Duarte, na Marinha Grande, foi este o local em que se procedeu ao lançamento das comemorações do Dia Nacional de Prevenção e Segurança no Trabalho.

Este ano o mote lançado foi "Formar hoje, prevenir o amanhã!".

A UGT esteve presente nesta sessão de lançamento, tendo sido representada pela secretária executiva, responsável do pelouro de SST na UGT, Vanda Cruz que participou numa mesa redonda subordinada ao tema:

"O Perfil do Aluno: como fomentar a cultura de prevenção na próxima geração de trabalhadores".

A sessão de abertura contou com Cidália Ferreira, Presidente da Câmara Municipal da Marinha Grande, Luísa Guimarães, Inspetora-Geral da ACT, Mafalda Troncho, Diretora da OIT-Lisboa, Cesário Silva, Diretor do Agrupamento de Escolas MG Poente, e Lina Varela, Chefe de Divisão de Educação Pré-Escolar e do Ensino Básico, em representação do Diretor-Geral de Educação.

Carlos Jorge Pereira, Diretor de Serviços para a Promoção da Segurança e Saúde no Trabalho da ACT, apresentou as atividades e projetos decorrentes da comemoração da efeméride, numa ótica onde promover e assegurar a segurança e saúde no trabalho é considerada uma prioridade estratégica.

O evento terminou com a entrega de certificados aos professores participantes da Oficina "Educação para a Segurança e Saúde no Trabalho e Cultura de Segurança", importante iniciativa da ACT no âmbito da formação das camadas mais jovens, nomeadamente, junto da atual e próxima geração de trabalhadores no que a estas matérias diz respeito.



Fonte: ACT

Informações Internacionais

Substâncias Perigosas: informações práticas sobre a nossa nova secção temática

A secção atualizada do sítio Web da EU-OSHA disponibiliza informações essenciais sobre substâncias perigosas no local de trabalho. Abrange a legislação principal, explica os seus princípios e formula sugestões sobre a gestão de substâncias perigosas no trabalho. Inclui igualmente secções sobre agentes cancerígenos, agentes biológicos e riscos emergentes e fornece muitas ligações úteis com informações adicionais para trabalhadores e entidades patronais. Em consonância com os objetivos da **Campanha 2018-19 - Locais de trabalho saudáveis: gerir as substâncias perigosas**, a presente secção apresenta uma perspetiva geral das atividades e publicações da EU-OSHA sobre a matéria em causa.

[Visite a secção relativa às substâncias perigosas](#)

Locais de Trabalho Seguros e Saudáveis: Gerir as Substâncias Perigosas – campanha de 2018-2019 lançada oficialmente!

As substâncias perigosas continuam a apresentar riscos para a segurança e a saúde dos trabalhadores da Europa. A sensibilização para a necessidade de eliminar a exposição a essas substâncias – e de as gerir sempre que tal não seja possível — é o foco da nova campanha [Locais de Trabalho Seguros e Saudáveis: Gerir as Substâncias Perigosas](#). A campanha foi lançada numa conferência de imprensa no dia 24 de abril de 2018, às 12 horas, em Bruxelas. Está disponível um vasto leque de materiais de campanha em várias línguas, e a EU-OSHA recolheu ferramentas, orientações e exemplos de boas práticas de toda a Europa. Todos estes materiais podem ser consultados no sítio Web da campanha. Os [pontos focais](#) da EU-OSHA, os [parceiros oficiais da campanha](#), os [parceiros dos meios de comunicação](#) e a [Rede EEN](#) apoiam ativamente a campanha ao longo de 2018 e 2019.

Leia [aqui](#) o comunicado de imprensa.

EU-OSHA exige novas medidas para proteger trabalhadores portuários



No passado dia 10 de Abril, a Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho (EU-OSHA) publicou um novo estudo que analisa os riscos que os trabalhadores enfrentam durante a fumigação de contentores navais. O estudo identifica lacunas significativas existentes nas medidas preventivas e faz recomendações que deverão ser implementadas a fim de melhorar a segurança e saúde dos trabalhadores.

Descarregue o relatório [aqui](#).

Novo relatório da ENETOSH aborda a integração da segurança e saúde na educação

Este relatório apresenta uma análise detalhada da base de dados de boas práticas da ENETOSH, identifica modelos orientadores de boas práticas e destaca tendências na integração da segurança e saúde nos sistemas de educação. O estudo foi publicado numa série de relatórios desenvolvidos pelo Instituto para o Trabalho e a Saúde do Seguro Social de Acidentes Alemão (DGUV) e pode ser consultado [aqui](#).

Avaliação técnica da expansão do 2º Inquérito Europeu às Empresas sobre Riscos Novos e Emergentes (ESENER-2)



Este relatório delimita as conclusões de uma avaliação técnica detalhada feita ao segundo Inquérito Europeu às Empresas sobre Riscos Novos e Emergentes (ESENER-2).

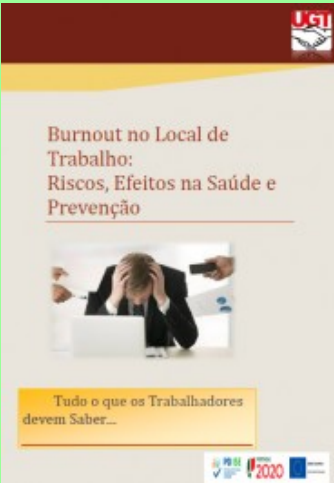
A avaliação foi solicitada a fim de averiguar, em particular, o impacto da expansão do universo inquirido, de modo a incluir micro-empresas e empresas nos setores agrícola, florestal e pesqueiro.

A inclusão destas empresas não parece ter reduzido a qualidade dos dados. Este é um passo importante rumo ao desenvolvimento de uma base de evidências fiável, dado que estas empresas contribuem de forma significativa para a economia.

O relatório também inclui algumas recomendações de melhoria para os procedimentos de amostragem que podem ser implementados antes do ESENER-3.

Descarregue o relatório [aqui](#).

Publicações do Departamento de SST



GUIA - BURNOUT NO LOCAL DE TRABALHO: RISCOS, EFEITOS NA SAÚDE E PREVENÇÃO

O número de trabalhadores e trabalhadoras que sofrem de doenças relacionadas com riscos psicossociais causados pelo trabalho tende a aumentar.

O mundo do trabalho encontra-se em permanente transformação, exigindo cada vez mais dos trabalhadores.

O conteúdo do trabalho e o ambiente organizacional onde este decorre têm vindo a sofrer mudanças significativas, resultantes de modificações sociais, económicas e tecnológicas, forçando organizações e trabalhadores a adaptarem-se às novas exigências de uma economia globalizada e competitiva que acentua os riscos psicossociais no trabalho.

Aceda ao Guia [Aqui.](#)



Guia - Equipamentos dotados de Visor: Riscos, Efeitos na Saúde e Prevenção

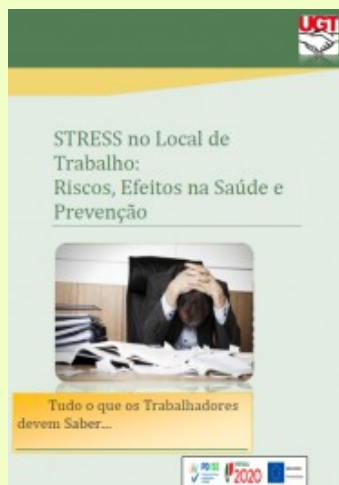
Os **equipamentos dotados de visor (EDV)** são, hoje, uma das ferramentas de trabalho mais importantes em numerosas atividades fazendo parte da vida quotidiana de muitos trabalhadores em muitos setores de atividade.

Dada a sua massiva utilização, é fundamental o cumprimento das prescrições mínimas de Segurança e Saúde relativamente ao posto de trabalho com utilização de EDV, identificar os principais perigos/fatores de risco a que os trabalhadores se encontram expostos e avaliar esses riscos.

Daí a pertinência da elaboração deste Guia Temático, pois a sensibilização para a Prevenção de Riscos Profissionais, para todos os trabalhadores, é uma prioridade da UGT.

Aceda ao Guia temático [Aqui.](#)

Guia - Stress no local de trabalho: Riscos, Efeitos na Saúde e Prevenção



Considerando que o número de trabalhadores que sofrem de doenças relacionadas com o **STRESS** causado ou agravado pelo trabalho tende a aumentar, e que o mundo do trabalho encontra-se em permanente transformação, exigindo cada vez mais dos trabalhadores, devido a diversos fatores, como sendo a maior necessidade de flexibilidade em termos de funções e competências, ao crescente recurso a contratos a termo certo, à crescente precariedade de emprego e à intensificação do trabalho com maior sobrecarga de trabalho, maior pressão inerente ao mesmo, conduzindo a um deficiente equilíbrio entre vida profissional e pessoal, sendo esta conciliação dificultada.

Daí a pertinência da elaboração deste Guia Temático, pois a sensibilização para a Prevenção de Riscos Profissionais, para Todos os Trabalhadores e Trabalhadoras é uma prioridade da UGT.

Aceda ao Guia [Aqui](#).

Ficha Informativa - Promover a Saúde Mental no Trabalho

A saúde mental, na atualidade, é uma das questões que maiores desafios apresenta em matéria de Saúde no Trabalho, pois tem um impacto significativo na saúde dos trabalhadores, nas organizações e nas economias nacionais. Estima-se que, dentro em breve, a depressão será a principal causa de ausência por doença na Europa. Para além do absentismo, as consequências de uma má saúde mental encontram-se ligadas a inúmeros outros efeitos negativos para as empresas, como níveis de desempenho e produtividade reduzidos, pouca motivação e elevada rotatividade dos trabalhadores. Por essa razão, o Pacto Europeu da Saúde Mental e do Bem-Estar (Conferência de Alto Nível da União Europeia realizada em 2008) refere a saúde mental no local de trabalho como uma das áreas prioritárias. Recomenda a aplicação de programas de saúde mental e bem-estar conjuntamente com programas de avaliação de riscos e de prevenção em situações que possam prejudicar a saúde mental dos trabalhadores (stresse, comportamentos agressivos, violência, assédio no trabalho e consumo de álcool ou drogas), e a adoção de mecanismos de intervenção precoce nos locais de trabalho.

[Aceda à Ficha Informativa Aqui.](#)

Segurança e Saúde no Trabalho:

Um Direito Fundamental...

Prevenir Hoje é investir no Futuro !



Uma Publicação

Departamento de Segurança e
Saúde no Trabalho da UGT